

Nota de Abertura

"Porém, nem tudo vai mal. O Geoparque Açores propõe exatamente a visão contrária.

Em vez de especializar cada ilha e transformar as outras em paisagem enevoadas, é apresentada uma lista-gem temática de elementos geo-interessantes diversa e rica, distribuída por todo o Arquipélago.

Nessa lista procura-se em cada uma das ilhas o que ela tem de seu para colaborar no conjunto, sem eliminar nenhuma e estabelecendo redes de relações significativas, e há sempre disponibilidade para aceitar e enquadrar novos eventos, bens, locais, peças, histórias, nessa enorme bandeja que é oferecida a quem nos queira visitar.

O resultado fundamental é que isso também influencia, positivamente, quem, olhando para a terra onde mora (mar e terra nunca é de esquecer), se vê a olhar para ela descobrindo significantes e significados que nunca antes vira.

Geoparque Açores. Um bom exemplo a revisitar neste 2015

Um bom exemplo a revisar neste 2015 que se aproxima, procurando temas integradores deste arquipélago com 600 quilómetros de longitude e que vê o turismo como pilar."

Com a devida vénia, reproduzimos acima um extrato de recente crónica publicada no Açoriano Oriental da autoria do Dr. Francisco Maduro Dias, insigne Historiador e ilustre Açoriano, com quem temos tido a felicidade de partilhar ensinamentos e experiências, designadamente no âmbito das atividades do Geoparque Açores.

É reconfortante ler, e reconhecer, nas palavras do Dr. Maduro Dias uma convergência de opiniões relativamente à visão integradora (holística, como agora se diz) de desenvolvimento socioeconómico que o Geoparque Açores promove na Região, com o apoio e, sobretudo, o envolvimento de muitas pessoas, instituições e entidades. ♦

Fissuras eruptivas e campos lávicos associados

Em erupções de magmas básicos, de muito baixa explosividade, em ambientes tectónicos distensivos é usual o magma atingir a superfície através de fissuras ou fendas mais ou menos extensas, a partir da qual são emitidas escoadas lávicas usualmente muito fluidas e que, por isso, percorrem grandes distâncias relativamente à fonte.

Estas fissuras eruptivas correspondem, então, ao foco de erupções essencialmente efusivas e onde a componente explosiva, muitas vezes limitada ao início da erupção, se manifesta através de



repuxos lávicos (*fire fountains*), que podem originar "muralhas de salpicos de lava" (*spatter ramparts*), ora de um lado, ora de ambos os lados da fissura eruptiva, como acontece frequentemente no Hawaii.

Aquando de erupções efusivas particularmente duradouras e volumosas, as fissuras eruptivas po-

dem estender-se por muitos quilómetros e ser evidenciadas por alinhamentos de cones e de muralhas de *spatter*. É o caso da erupção de Laki, que ocorreu em 1783 no sul da Islândia e que é marcada por um sistema de fissuras eruptivas com cerca de 27 km de extensão, que produziu cerca de 15 km² de escoadas lávicas, que co-

briram uma área de aproximadamente 565 km².

Nos Açores, é sobretudo na Ilha do Pico que se pode observar este tipo de forma monogenética, dada a natureza marcadamente basáltica do seu vulcanismo, onde a atividade vulcânica é muitas vezes predominantemente efusiva e responsável pela formação de extensos campos

Nos Açores, é sobretudo na Ilha do Pico que se pode observar este tipo de forma monogenética

de lavas. É usual nesta ilha as escoadas lávicas *pahoehoe* emitidas de fissuras eruptivas percorrerem distâncias superiores a 8 km até atingirem o mar, onde formam os conhecidos campos de lajidos, os quais integram um vasto número de micro-formas e micro-relevos vulcânicos de que se dará conta em futuro apontamento. ♦

Geossítios dos Açores

Vale da Ribeira Quente

A Ribeira Quente tem origem no planalto da Achada das Furnas, desenvolve-se sobretudo na metade leste da caldeira do vulcão das Furnas e desagua nesta freguesia da costa sul da ilha de São Miguel.

Este curso de água (com cerca de 240 afluentes e subafluentes) apresenta, na parte final do seu traçado, um vale fortemente encaixado e de orientação geral N-S, condicionado pela tectónica da região, a qual traduz-se, igualmente, na presença de várias nascentes de águas férreas, termais,

gasocarbónicas e fumarolas. Estas fumarolas podem observar-se por exemplo nos taludes da estrada regional junto ao Miradouro e, no mar, na zona fronteiriça à praia, onde asseguram um convidativo banho de mar.

Ao longo deste vale fluvial, onde estão presentes diversas quedas de água, podem encontrar-se quatro centrais mini-hídricas para produção de eletricidade.

As altas vertentes do vale e as sobranceiras à freguesia apresentam diversas cicatrizes de movimentos de massa e enxurradas, como a que ocorreu na madrugada de 31 de Outubro de 1997 e que causou 29 mortes.

O Vale da Ribeira Quente é um geossítio do Geoparque Açores, com relevância regional e interesse científico, educacional e geoturístico. ♦

Parceiros do Geoparque Açores

O Geoparque Açores conta atualmente com cerca de três dezenas de parceiras envolvendo entidades privadas e públicas, com atuação na área ambiental, ciência e promoção turística do arquipélago, associações ambientalistas e empresas de animação turística e de restauração regional. Abrangem, ainda, os centros de interpretação ambiental, de visitantes e de ciência da Região.

As parcerias estabelecidas têm por base uma visão convergente de implementação do Geoparque

Açores como instrumento de promoção e valorização do património natural, em geral, e do património geológico em particular, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável do território.

Todos os parceiros comprometem-se a cumprir a Carta da Rede Europeia de Geoparques e a fomentar ações conjuntas no âmbito da sua missão e objetivos, potenciando sinergias.

No sítio do Geoparque Açores encontra mais informação sobre estas parcerias:

www.azoresgeopark.com ♦

FELIZ ANO 2015

São os votos da equipa do Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Ertz der Alpen Geopark

Este geoparque inclui rochas sedimentares e metamórficas, muitas vezes cobertas por sedimentos quaternários de glaciares. Possui uma grande variedade morfológica, como quedas de água, desfiladeiros, nascentes, lagos glaciares, etc. Esta região é famosa pela sua história mineira do cobre e bronze e pelos seus vestígios pré-históricos.

Na área do geoparque há diversas atividades de natureza, cultura, bem-estar, culinária e aventura. ♦

TÓPICOS

País: Áustria
Área: 211 km²
População: 10290 habitantes
Geoparque desde o ano: 2014
Distância aos Açores: 3270 km
www.geopark-ertzderalpen.at

